

2016-04-12 13:02:59

<http://justnews.pt/noticias/amigas-do-peito-tem-nova-sede-para-ajudar-mulheres-com-cancro-da-mama-no-hospital-de-santa-maria>

«Amigas do Peito» têm nova sede para ajudar mulheres com cancro da mama

O ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes, esteve no Hospital de Santa Maria, na inauguração da sede das "Amigas do Peito" - Associação Humanitária de Apoio à Mulher com Cancro da Mama, que ajudou a fundar, em 2008, na altura, enquanto presidente do Conselho de Administração (CA) daquela unidade hospitalar.

No evento, que se realizou precisamente no dia em que a Associação completou oito anos de existência, estiveram presentes, entre outras personalidades, o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e o cardeal-patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro. À cerimónia também não faltou o atual presidente do CA, Carlos das Neves Martins.



As novas instalações da Associação, que é presidida por Emília Vieira e que ajuda as doentes desde o diagnóstico ou a suspeita de um diagnóstico e que presta apoio através da partilha de experiências, psicoterapia, apoios jurídicos e terapêuticas complementares, localizam-se no Campus do Hospital de Santa Maria.



O ministro da Saúde fez questão de saudar a perseverança e determinação de Emília Vieira de não deixar que se desistisse desta causa, sublinhando que o espaço cedido, um antigo e desativado depósito de gases hospitalares, “vai ter agora, com certeza, um aproveitamento mais digno e nobre do que aquele que vinha a ter”.

“Para mim, que aqui passei cinco dos meus melhores anos de vida profissional, vir ao Hospital de Santa Maria para uma celebração de um evento das ‘Amigas do Peito’ é pensar nos bons ‘amigos do peito’ que aqui deixei”, confessou Adalberto Campos Fernandes.

O governante mencionou que o Hospital de Santa Maria trata mais de 2 mil doentes com cancro da mama, frisando que “é necessário juntar à tecnologia, aos medicamentos e ao diagnóstico a humanidade e aquilo de que as mulheres mais precisam: sentirem-se pessoas daquela grande instituição”.



Usando da palavra, Emília Vieira salientou que, além de Adalberto Campos Fernandes, são testemunhas da constituição da “Amigas do Peito” Maria de Belém, deputada e ex-ministra da Saúde, Henrique Bicha Castelo, atual diretor do Departamento de Cirurgia, e Luís Costa, diretor do Serviço de Oncologia Médica.

A presidente da Associação fez questão de realçar a generosidade de algumas pessoas “excepcionais”, de quem tem “a honra de ser amiga”, nomeadamente, de Carlos das Neves Martins, que cedeu o local onde foi constituída a sede, e António Modesto, “ilustre advogado”, bem como da empresa HCI Construções e mais mecenas que, conforme disse, “permitiram que o sonho se tornasse realidade”.

Emília Vieira referiu que este dia representou um marco na existência da Associação. “Agora temos instalações fidedignas, condignas e funcionais e que nos dão a possibilidade de prosseguir os objetivos a que nos propusemos desde o início”, apontou.

A responsável lembrou que o cancro da mama continua a ser o mais prevalente na mulher no mundo ocidental. “Os últimos dados do Observatório Nacional de Doenças Oncológicas falam por si, no que se refere especialmente à Região de Lisboa e Vale do Tejo, onde o Hospital de Santa Maria se insere, o que não pode deixar de preocupar”, afirmou, acrescentando que o lema da “Amigas do Peito” é “ajudar hoje para que o amanhã seja possível”.



O presidente da República referiu que “não é preciso ser-se crente para perceber que, na vida, de quando em vez, há momentos de eternidade”. Na sua opinião, este encontro foi um desses momentos, “em que se junta uma causa não apenas de nome, mas uma causa socialmente muito relevante, que implica uma relação bem expressa daqueles que fundaram e dos que hoje dão vida a esta causa”.



